

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA LESÃO MEDULAR

Wanderson Alves Martins¹
Carlos Henrique Moraes Irineu²
Priscila Alencar Mendes Reis³

RESUMO

Apresentar os dados sociodemográficos de pessoas com Lesão Medular em Fortaleza no período de 2013. Caracteriza-se como um estudo descritivo, transversal, realizado no domicílio de trinta pessoas com lesão medular em fase crônica. No total, 30 participantes fizeram parte do estudo, onde revelou-se que 73% são indivíduos do sexo masculino, com idade média de 38 anos, residentes na capital, onde faziam uso apenas do sistema público de saúde; 50% desses tinham apenas um salário mínimo e somente 13% desses possuía um grau de instruções de nível superior completo. Neste estudo, revelou-se que os indivíduos do sexo masculino são os mais afetados com a lesão em questão, o que deve-se ao fato de estes desempenharem mais atividades de risco, desafiadoras e também envolvem-se mais em situações agressivas e hostis, se comparadas ao gênero feminino.

Palavras-chave: Traumatismos da medula espinal Qualidade de vida Enfermagem em neurociência .

Centro Universitário Ateneu, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, wanderson.martins@uniateneu.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, carlosirineu@aluno.unilab.edu.br²
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, priscilaalencar@unilab.edu.br³

